

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	18.001.1974
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

ACORDOS E DESACORDOS

Havia quem dissesse que no anterior regime, em vez de ser o povo quem mais ordenava era a Pevide/Pide/DGS. Nem todos concordam com esta tese:

— E quem está por detrás da Pide?

Uns discordavam outros concordavam. Mas quem mais concordava com o poder absoluto da Pide era a própria Pide. E mesmo no exílio de Espanha havia que tirar todas as consequências desse poder. Constitui-se um Governo no Exílio da Pide, que é como quem diz um governo da Pide no exílio. Mas o sr. Dutra Faria, citado como um dos elementos desse governo, discorda de tais misturas. A «maioria silenciosa», em nome da qual se havia

constituído tal «governo», continua silenciosa, o Governo de Espanha também diz que não concorda, o jornal que deu a notícia dá o dito por não dito.

Há quem nos venha lembrar das incursões monárquicas do período da República, falando das armas para o 28 de Setembro passado e tal e coisa. Uns concordam, outros discordam. Uns acham graça ao governo da Pide no exílio, outros não acham graça nenhuma.

No meio destes babilões de ensaio, uma coisa é certa: a vigilância democrática deve ser continuada, reforçada, melhorada, multiplicada. Olé!

**MANUEL
DE AZEVEDO**